



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
2 DE MARÇO DE 2023
ANO 129 - Nº 44909
R\$ 4,00

A TRIBUNA



De mudança



CAÓTICO

Retão da Alemoa segue até amanhã com trânsito devagar e congestionado, devido à interdição parcial da pista para reparos no pavimento. A-8

Porto de Santos terá investimento de R\$ 2 bi

Com isso, Brasil Terminal Portuário pretende ampliar a sua capacidade de operação em 40% e a do cais santista em 50%

A Brasil Terminal Portuário (BTP) planeja investir R\$ 2 bilhões em suas instalações no Porto de Santos

nos próximos anos com o objetivo de aumentar a sua capacidade operacional em 40%. A partir de abril, a

companhia implementará a rede privada 5G, a fim de obter mais celeridade e eficiência nas operações. As

novidades foram anunciadas na feira Intermodal South America 2023, que ocorre em São Paulo. A-7

Previsão de chuva para março preocupa

Após o rastro de destruição deixado pelos temporais de fevereiro no Litoral de São Paulo, março promete também colocar a população e autoridades em alerta. Segundo a Defesa Civil, a previsão é que a chuva fique acima da média de novo. O acumulado mensal deve variar de 300 a 350 mm. A-3

9.891

oportunidades em programas de estágio e trainee

Parte das vagas se concentra na Baixada Santista. A principal novidade da semana é o processo seletivo para trainee da Schneider. Já para estágio, a Klabin inscreve até o dia 7. A-5

Preço do litro da gasolina varia até 36%

Com o retorno dos tributos federais sobre os combustíveis, o preço do litro da gasolina em Santos variou, ontem, entre R\$ 4,89 e R\$ 6,67, uma diferença de 36%, conforme levantamento feito por A Tribuna. No último dia 19, o valor médio na Cidade era de R\$ 5,04. B-1

EMAIS

Rua tradicional. A-4
Começa a obra de modernização da Azevedo Sodré

Saúde. A-6
Banco de Sangue de Santos encerra suas atividades



A Portuguesa Santista levou goleada de 4 a 0 do Noroeste, em Ulrico Mursa. Time estacionou nos 23 pontos

ESPORTES

Finalizações. B-6
Peixe possui a pior pontaria do Paulistão

Série A2. B-6 (foto)
Briosa perde, mas garante classificação

Bom dia

Logo no início de sua gestão, o governador Tarcísio de Freitas demonstra que pretende manter sua imagem de tocador de obras. A-2

Máscaras deixam de ser obrigatórias em voos e aeroportos

Anvisa manteve outras normas. B-3

Colisão de trens mata 44 pessoas na Grécia

Estudantes são maioria das vítimas. B-5

Tempo

Sol entre nuvens; deve chover no fim da tarde. B-8

Mín. 21º Máx. 29º

TOTAL DESTAÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





DECISÃO DA ANVISA

Uso de máscara em aeroportos e aviões não é mais obrigatório

BRASIL/A7

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Quinta-feira
2 DE MARÇO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.440

Banco de Sangue de Santos encerra as suas atividades no Boqueirão

»Fechamento da unidade surpreendeu as pessoas que costumavam procurar a instituição para contribuir com os estoques

A cidade de Santos sofreu um revés no último dia de fevereiro e passará a contar com um local de doação de sangue a menos. De acordo com o Grupo GSH, as ati-

vidades do Banco de Sangue de Santos, que ficava no bairro do Boqueirão, foram encerradas devido, segundo a empresa, a 'estratégias operacionais'. O GSH explicou que

"continuará abastecendo os hospitais da região por meio do Banco de Sangue de São Paulo e do recém-inaugurado Banco de Sangue de Santo André. CIDADES/A4

ESTELIONATO

Idosas de Santos perdem R\$ 10 mil em golpe

Duas mulheres de 67 e 65 anos foram vítimas de mais um golpe em Santos. Uma delas chegou a perder R\$ 10 mil. Segundo a Polícia Civil, ambas passaram pela mesma situação, nos bairros Gonzaga e José Menino, e foram roubadas pela mesma pessoa: um homem, de 26 anos, que está preso. CIDADES/A4

Obras de moradias entram na etapa de fundação CIDADES/A4

SABESP E EMAE

Tarcísio autoriza estudo para privatizar empresas SEUDINHEIRO/A5

SEGUNDA A ANTAQ

Privatização do Porto de Santos perde força

Em evento com empresas do setor de infraestrutura na terça-feira (28), a diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) Flávia Takafashi afirmou que ainda não há definição sobre a privatização do Porto de Santos. Segundo ela, o processo ainda está em aberto, enquanto estão sendo estudados outros modelos, incluindo a concessão do canal e diferentes formas de licitação. A fala foi lida como um sinal de que a privatização vem perdendo tração até mesmo na agência reguladora. BRASIL/A7

IBGE encerra coleta de dados do Censo BRASIL/A7



DE TAPETE A SOFÁ

Prefeitura de Guarujá retira objetos de canais

Duas ocorrências inusitadas chamaram a atenção das equipes da Secretaria de Operações Urbanas (Seurb) de Guarujá: na última semana, operários que realizam a limpeza de canais da Cidade retiraram um sofá e um grande tapete. O tapete foi encontrado no canal que fica ao lado da Avenida Eva Pereira, no Morrinhos. Já o sofá estava próximo à Avenida Francisco Arnaldo Gimenes, no Santo Antônio. CIDADE/A3

Economia fecha o ano com crescimento de 3% SEUDINHEIRO/A5

Maior artilheiro de uma copa, Fontaine morre aos 89 ANEXO/A8

Alunos e famílias protestam contra improvisado escolar na ZN

A UME Oswaldo Justo, no Chico de Paula, é alvo de questionamentos CIDADES/A3



VINÍCIUS FREITAS/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Tragédia no litoral Especialistas alertam que é preciso repensar o gerenciamento costeiro

Cerca de 2,47 milhões de domicílios estão atualmente em regiões de alto risco no Brasil, que tem um histórico de desigualdades sociais e de não efetivar políticas fundiárias. A estimativa é que pelo menos 8 milhões de brasileiros podem ser vítimas de uma tragédia como a que aconteceu durante o último carnaval em São Sebastião. BRASIL/A7





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.301

QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

ciência B5

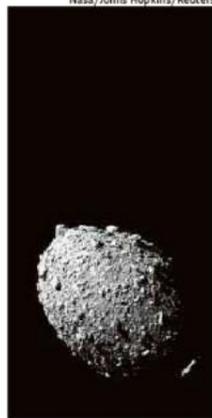
Com uma colisão, Nasa desviou trajetória de um asteroide em 2022

ilustrada C1 e C4

Estreia o suspense 'Desaparecida', que se passa em telas de computador

turismo C10

Parque da Nintendo na Califórnia recria universo do Mario Bros em atrações



O asteroide antes de ser atingido pela sonda da Nasa

Petrobras anuncia lucro de R\$ 188 bi, recorde no país

Alta em 2022 foi de 76%; governo quer atrasar votação de MP sobre combustíveis

Beneficiada pela alta das cotações internacionais do petróleo e com margens maiores na venda de combustíveis, a Petrobras anunciou ontem que fechou 2022 com o maior lucro anual já obtido por uma empresa brasileira: R\$ 188,3 bilhões, 76,6% superior ao de 2021.

Com a marca histórica, a estatal teria de distribuir mais R\$ 35,8 bilhões em dividendos, mas a nova gestão propôs a retenção de R\$ 6,5 bilhões em uma reserva estatutária, que será avaliada em assembleia. As quantias destinadas a acionistas são alvo de críticas do PT.

Antes do anúncio, Fernando Haddad (Fazenda) disse que os lucros das petroleiras "são exorbitantes", em defesa da taxa de 9,2% sobre as exportações de óleo — medida apresentada com a reoneração dos combustíveis para compensar a tributação menor ao consumidor.

Sob temor de uma derrota, aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) consideram atrasar ou mesmo evitar que a medida provisória para a retomada da cobrança de tributos federais sobre gasolina e etanol seja votada no Congresso. Mercado A17 e A18



Emmanuel Fernández/Clarín

APAGÃO EM VÁRIAS REGIÕES DA ARGENTINA ATINGE CERCA DE 40% DA POPULAÇÃO

Cientes escolhem bebidas em mercado às escuras em Buenos Aires; incêndio em linha de transmissão perto da capital foi apontado como causa Mundo A16

Jairo Malta

O trabalho escravo permanece nas entranhas brasileiras

Opinião A2

Escravidados no RS relataram levar surras e choques elétricos

Trabalhadores resgatados de regime análogo à escravidão em Bento Gonçalves (RS) contaram em depoimentos às autoridades que também houve episódios de violência com uso de spray de pimenta e mordidas. Mercado A21

TCU apura ação ilegal do Fisco contra desafetos de Bolsonaro

O Tribunal de Contas da União investiga acesso sem motivo legal, em 2019, de dados fiscais sigilosos de rivais do então presidente da República. Caso pode levar à demissão do servidor que chefiava inteligência da Receita. Política A4

EDITORIAL A2

Vitória parcial

Lula acertou no essencial ao retomar a taxa de gasolina. A vitória, no entanto, foi manchada por uma medida abilolada que revela o quanto ideias arcaicas e temerárias encontram abrigo no governo.

Gestão Lula cria condições para a corrupção, diz Moro

O ex-ministro Sergio Moro vê riscos caso ocorra flexibilização da Lei das Estatais, que classifica de "reação ao loteamento exacerbado que foi constatado na Lava Jato". Em entrevista à Folha, nega elo com o ex-presidente Jair Bolsonaro e defende o juiz Marcelo Bretas. Política A12

SP estuda 5 áreas para alojar vítimas da chuva no litoral

O Governo de SP avalia cinco áreas indicadas pela Prefeitura de São Sebastião para construir moradias aos desalojados pela chuva no litoral norte. Os terrenos ficam no bairro da Topolândia, no centro da cidade, na Vila Sahy, que teve mais vítimas, e em Maresias. Cotidiano B3

Governista é eleito presidente da Nigéria

Bola Tinubu, 70, substituirá Muhammadu Buhari. Com apenas 37% dos votos, ele terá de superar a desconfiança do eleitorado e uma grave crise econômica no país mais populoso da África. A14

Órgão veta uso de animais em testes de cosméticos

Ciência B5

ATMOSFERA

São Paulo hoje
32°
19°
0h 6h 12h 18h 24h



Declarado vencedor nas eleições presidenciais da Nigéria, Bola Tinubu discursa após resultado em Abuja. Esa Alexander/Reuters

Divulgar vacinação de ex-presidente fere lei, afirma Saúde

Política A6

'Machosfera' evita até sexo por crer em opressão feminina

Movimentos que se dizem oprimidos por suposto excesso de leis que priorizam mulheres, como no divórcio e guarda dos filhos, recomendam até celibato como protesto. A "machosfera" emergiu após Thiago Schutz, "coach de masculinidade", ameaçar a atriz Livia La Gatto. Cotidiano B4

EDITORIAL A2

Longe das encostas
Acerca de verticalização no litoral norte de SP.



Planos para a infraestrutura paulista

Ex-ministro da Infraestrutura, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) seguiu seu DNA profissional e político e logo no começo de sua gestão demonstra que pretende manter sua imagem de tocador de obras. No caso dos transportes, a ideia dele é atrair recursos da iniciativa privada por meio de concessões e parcerias público-privadas (PPP). O mais importante, e o Governo do Estado merece todo o apoio, é dar fluidez a investimentos importantes para a circulação da população e das empresas no Estado. Na última terça-feira, Tarcísio anunciou 15 empreendimentos, sendo três na Baixada Santista, Vale do Ribeira e Litoral Norte.

O primeiro deles é emblemático.

Trata-se da ligação seca entre Santos e Guarujá por meio de túnel submarino e com investimento de R\$ 4,6 bilhões. Projetos de travessia pelo estuário, que também já foram apresentados na alternativa de ponte, são velhos conhecidos da região. Como envolve muitos recursos, planejamento demorado e interfere na vida da população e nas empresas, esse empreendimento sempre foi muito polêmico. Entretanto, seria oportuno negociá-lo com a União, em um esforço conjunto para abreviar os procedimentos burocráticos e de atração de participantes privados. Com recursos apenas públicos, sejam federais ou estaduais, não se deve contar, porque é mais do que conhecido o aperto fiscal.

O sucesso desses projetos depende da qualidade de seus editais e da segurança jurídica, atraindo companhias eficientes

O segundo projeto, a concessão de travessias litorâneas por balsa, é uma chance de melhorar esses serviços, que deixam a desejar há décadas, com demora, muito transtorno e alto custo para quem quer se locomover entre Santos e Guarujá. A manutenção das embarcações,

que muitas vezes coincide com períodos de grande movimento, como na temporada, precisa ser resolvida de vez com uma eventual contratação de concessionária.

O pacote de concessões e PPPs inclui ainda a divisão das rodovias em lotes e uma conciliação de aportes públicos e privados, uma alternativa para atrair mais empresas do setor. A ideia aparentemente é reduzir os custos de pedágio, o que é importante, porque, além do tráfego intenso de turistas, há uma população e prestadores de serviços locais que rotineiramente utilizam essas vias.

Entretanto, o sucesso desses projetos depende muito da qualidade de seus editais e da segurança

jurídica, atraindo companhias eficientes e sérias para investimentos de longo prazo e valores elevados. Além da experiência do governador no segmento de transportes e em concessões, é preciso que tais empreendimentos tenham regras claras e bem fundamentadas para evitar mudanças bruscas após eventuais trocas de governos. Por outro lado, a Artesp, a agência reguladora estadual, deve ser rigorosa para garantir excelentes serviços aos usuários. Também é fundamental que a população possa acompanhar processos licitatórios mais transparentes para evitar surpresas desagradáveis, como custos elevados sobre o usuário final.



TRIBUNA LIVRE

MARCELO MARIANO. Engenheiro civil, ex-vereador e ex-secretário de Habitação em Guarujá

Prioridade entre as prioridades

Após o acolhimento das famílias que sofreram com as fortes chuvas que assolaram todo o Litoral Paulista durante o Carnaval, e diante desse novo contexto trazido pelas mudanças climáticas, precisamos retomar a busca por soluções eficazes e evitar novas mortes, já que tragédias como essas são cada vez mais recorrentes em todo o país.

Felizmente, desta vez não tivemos óbitos na Baixada Santista, ficando para São Sebastião, que sofre com o mesmo processo de ocupação desordenada iniciado aqui no início dos anos 1980.

Fato é que há algo em comum nesses episódios que nos chama a atenção e deve nortear a política habitacional em nossa região: todos os óbitos são ocupações de morros e encostas, o que é público e notório, mas, ainda assim, os projetos habitacionais em andamento não contemplam a população dessas localidades.

A Secretaria do Estado da Habitação, nos últimos anos, focou seus projetos no programa Vida Digna, que remove famílias que vivem em palafitas, o que é louvável, sem dúvida. Porém, é clara a necessidade de revisão dessa política habitacional, já que as palafitas, apesar de estarem em área de risco, representam um risco de morte aos seus

ocupantes infinitamente menor do que os morros e encostas. Para constatar essa realidade, basta vermos os números de óbitos que crescem a cada ano nessas ocorrências.

Cabe ressaltar que o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, o principal do gênero voltado a essa região, mesmo tendo sucesso na sua formatação, com a implantação nos bairros cota em Cubatão, não conseguiu resultados práticos em razão de seu alto custo e também por estar atrelado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Agora, em face de uma nova gestão no Governo do Estado, é hora de resgatar esse projeto com total atenção e potência para que ele se concretize, até porque muitas cidades, como Guarujá, já têm alguns núcleos implantados e não precisam começar do zero. Talvez seja também o caso de compatibilização com a nova política habitacional do Governo Federal, que está em processo de revisão nesse momento.

Muito se exalta a indicação da remoção dessas famílias de áreas inapropriadas, mas, ressalte-se, essa não é a tendência da política habitacional no país. A saída mais apropriada é levar a devida infraestrutura ao local já ocupado, uma solução que tem se mostrado

mais eficiente e, acima de tudo, mais econômica.

Assim, remoções só seriam providenciadas nos casos de grau de risco R4, mais extremos, de acordo com a definição do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), conforme os planos de gerenciamento de risco locais. É com essa diretriz, inclusive, que o Programa Litoral Sustentável definiu os projetos locais.

Portanto, agora é a hora de mobilização, por meio das nossas bancadas regionais de deputados estaduais e federais, com comissões específicas e grupos de trabalho para debater as ocupações do Litoral, que diferem, e muito, das demais ocupações existentes no Estado.

Só assim, com união de forças políticas, será possível alterar o rumo da política habitacional na nossa região, voltando atenções para as ocupações em morros, seja através da regularização fundiária, da implantação de infraestrutura no local da ocupação ou na eventual remoção, quando necessária, conforme o grau de risco. É a única maneira de nos prepararmos para o próximo evento climático extremo, que não se sabe quando acontecerá, mas é tão certo quanto dois mais dois são quatro.



ANDRÉ NAVES. Defensor público federal, especialista em direitos humanos e inclusão social, mestre em Economia Política

Capacitismo climático

A literatura e a música brasileira têm apresentado diversas reflexões acerca do valor intrínseco de cada indivíduo. Um exemplo disso é a canção Gente, de Caetano Veloso, que exalta a importância da diversidade e da igualdade entre todos os seres humanos, independentemente de suas diferenças. A letra da música ressalta que todos têm o direito de existir e ser respeitado em sua singularidade individual.

Infelizmente, na prática, não é o que acontece. As pessoas com deficiência enfrentam diversas barreiras no seu cotidiano. Essas barreiras podem ser físicas, como a falta de acessibilidade em espaços públicos e privados; ou estruturais, decorrentes do preconceito e da discriminação que a sociedade impõe a esses indivíduos.

As estruturas capacitistas, que limitam as possibilidades de inclu-

são e de participação social das pessoas com deficiência, acabam por expeli-las para os locais mais precários e vulneráveis aos eventos extremos climáticos. Dessa maneira, essas pessoas terminam por habitar regiões mais suscetíveis a tragédias ambientais, como enchentes, deslizamentos de terra e secas, o que agrava ainda mais a situação de exclusão e vulnerabilidade em que já se encontram.

Além disso, as pessoas com deficiência são as principais vítimas desses acontecimentos nefastos. Questões de mobilidade, falta de trabalho, dificuldade no empreendedorismo, educação inacessível, além de problemas de saúde, especialmente respiratórios e psicológicos, tornam ainda mais difícil a sua sobrevivência em situações de desastres naturais.

Nesse sentido, a emancipação individual é fundamental para a

superação dessas barreiras e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Isso passa pela melhoria do ambiente de negócios, pelo estímulo ao trabalho e ao empreendedorismo, e pela garantia de uma educação inclusiva e de qualidade.

Com indivíduos efetivamente emancipados, a sociedade civil poderá pressionar o poder público a adotar políticas públicas que promovam a construção de estruturas sociais sustentáveis, inclusivas e justas, que garantam a dignidade humana e o direito de todos os seres humanos a uma vida plena e digna.

É necessário, portanto, que nos engajemos na luta pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos possam ter as mesmas oportunidades e viver com dignidade, independentemente de suas diferenças.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

Xenofobia

O que vemos atualmente em Portugal é que a população ativa está envelhecendo rapidamente. Existem no país muitos trabalhadores em construção civil, lavoura e outros serviços. Lá como cá, os 'gatos' levam esses imigrantes para morar em condições indignas, além de serem explorados monetariamente. Quando podem, eles fogem para lugares mais populosos, onde muitas vezes são agredidos por não falarem português. Por sua vez, existe um deputado do Chega, de extrema direita, André Ventura, que posta nos seus textos na internet muitas fake news, que são desmentidas a toda hora pelo polígrafo da SIC. Ele é contra os ciganos, os imigrantes, comentários misóginos, homofóbicos e xenófobos que acabam influenciando os jovens. Estes, com medo, acabam agredindo esses imigrantes, em especial os indianos e os nepaleses, que já são explorados pelas pessoas (gatos) que os trazem de suas origens. Isso foi uma coisa que nunca se viu no país, mas de nada adiantou o presidente português Marcelo Rebelo de Sousa falar do que é xenofobia para os alunos e os agressores. Noutro local, agora em Olhão, essas agressões se repetiram, só que aí os agressores foram presos e vão responder a processo criminal.

FERNANDO MARTINS BRAGA - SANTOS

Condesb

Sinceramente, gostaria que os envolvidos na recente disputa pela direção do Condesb aplicassem a mesma energia e disposição das articulações pelo poder em favor dos interesses da região da Baixada Santista. Já escrevi anteriormente sobre esse inútil órgão colegiado que nada faz e é simples cabide de cargos, que sequer aconselha ou pugna pelo desenvolvimento da região. Nada é resolvido em união de propostas e soluções entre prefeitos, haja visto a precária situação regional do transporte intermunicipal, habitação, empregos, cada um puxando a corda para o lado contrário, como aquela alegoria dos dois burrinhos. Parabéns ao presidente eleito desse conselho pelo trabalho até então nunca executado.

EVANDRO DUARTE - SANTOS

Condomínio Brasil

Vivemos em um imenso condomínio chamado Brasil, dividindo lucros e despesas. Os lucros a "eles", as despesas, nossas. Sr. Joel, catador, morador da favela Sambaiaatuba, fez da sucata sua carroça, que puxa das 6 às 14 horas. Ao fim do dia, em média apura R\$ 70,00. Já o MST invade propriedades, impondo à sociedade custos elevados com as desocupações/reparações, tal qual a

invasão ao Congresso. Leva intranquilidade à sociedade. Sejam quais forem as motivações, os danos serão pagos por nós. É como destruir a própria casa e reerguê-la sem ter sequer participado da destruição. A sociedade continua desprezando o poder do voto ao reelegê-los, e estes, seus familiares, seus funcionários de confiança, com nosso aceite, nosso voto, o mais sagrado direito da democracia, duramente conquistado. Plantando um grão de milho, vamos colher um milharal, inclusive o sr. Joel.

VALTER JOSÉ VIEIRA - SÃO VICENTE

Passarela do Porto

Um verdadeiro presente de grego para a população: é a passarela de pedestres erguida na área portuária no Centro da Cidade. A passarela não se mostra funcional frente ao volume de pessoas no fluxo diário, como também pela qualidade dos materiais empregados e ao próprio projeto em si, que não garante o conforto sobretudo para ciclistas, idosos e deficientes. A melhor opção de acessibilidade e fluidez seria a construção de uma trincheira para pedestres, passando por debaixo da Avenida Perimetral, devidamente sinalizada, iluminada e monitorada por câmeras. Essa seria a melhor opção de acesso, e é o que se vê presente nas grandes e desenvolvidas cidades do Interior. Santos parece se afastar ano após ano desse rol, pela falta de ação e visão urbana estratégica por parte de seus políticos. É preciso reagir.

GILSON LEITE DA SILVA - SÃO PAULO

Governador

Com a tragédia que atingiu o Litoral Norte paulista, podemos conhecer um pouco mais a atuação exemplar do governador Tarcísio de Freitas. Desde as primeiras ocorrências, o governador não só se transportou para o local, como se mudou para a Prefeitura de São Sebastião, fazendo dali sua base para o trabalho e moradia. Poderia ter se hospedado em algum hotel luxuoso das redondezas, mas preferiu estar perto e servir as pessoas. Sua preocupação com as vidas destas pessoas é notada em todos os seus depoimentos. O partido ao qual está filiado, o Republicanos, se fundamenta como "um movimento político conservador, com valores cristãos, tendo a família como alicerce da sociedade". Desta forma, fico feliz em ter meu voto sido contemplado por um político exemplar. Espero que tenha muita proteção e que, quem sabe, seja o candidato a assumir a Presidência do País nas próximas eleições. Terá novamente o meu voto.

CRISTINA FERREIRA - CAMPINAS

As águas de março fecharão o verão

Defesa Civil Estadual prevê que, a exemplo de fevereiro, chova acima da média neste mês. Orientação é ficar atento a sinais de perigo

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Depois de um mês de fevereiro no qual a chuva se tornou sinônimo de destruição no Litoral de São Paulo, março chega também deixando população e autoridades em alerta. Segundo informações do Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE) da Defesa Civil do Estado, a previsão é de que a chuva fique acima da média novamente.

O acumulado mensal deve variar entre 300 e 350 milímetros (mm). A média de precipitações para março é de 257,3 mm em Santos. A situação é semelhante à do Litoral Norte, onde, também de acordo com o CGE, o total acumulado neste mês deve ficar entre 300 e 350 mm na região de São Sebastião. A média do período é de 331,8 mm.

A primeira semana deste mês será marcada por chuvas típicas de verão, com potencial para temporais pontuais e de curta duração, especialmente entre os períodos da tarde e noite.

A partir do dia 15, além das pancadas de chuva típicas da estação, está prevista a passagem de frentes frias que aumentarão o risco para chuva volumosa. O motivo será um contraste térmico entre o ar frio, que acompanha essas frentes frias, e o continente, ainda quente.

BALANÇO DO ANO

Em Santos, os números da chuva nos dois primeiros meses do ano retratam si-



Trabalhos de busca e desobstrução na Barra do Sahy, em São Sebastião, já encerrados: nessa cidade, registraram-se 64 das 65 mortes confirmadas no temporal do Carnaval

tuações opostas. Segundo a Defesa Civil de Santos, o mês de janeiro teve total de 205,4 mm de chuva, valor 38% abaixo da média histórica. Porém, fevereiro teve total de 410,2 mm em Santos, 41% acima do que se costuma esperar para esse mês.

Boa parte desse volume foi verificado durante o Carnaval, especialmente nos dias 18 e 19.

PREOCUPAÇÃO

De acordo com o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), há 26 áreas de risco para deslizamentos, das quais 24 nos morros da Área Insular e duas na Área Continental.

Além, disso, estimativa realizada desde 2020 aponta 11.208 moradias em áreas de risco de deslizamentos — 146 em risco baixo, 6.569 em risco médio, 3.335 em risco alto e 1.158 em risco muito alto. Segundo a Prefeitura, desde março de 2020, cerca de 600 moradias foram interditadas nesses lugares.

CUIDADOS

A preocupação com as chuvas se manifesta em sinais claros. A Defesa Civil orienta os moradores dos morros a observarem sinais de perigo, como trincas nas pa-



No km 82 da Rodovia Mogi-Bertioga, continuam serviços de liberação da pista, ainda totalmente fechada

redes ou no terreno da moradia, rachaduras no solo, inclinações de árvores e postes, estalos nas paredes e muros estufados.

Em qualquer uma dessas situações, o munícipe deve deixar imediatamente a residência e acionar a Defesa Civil pelo telefone 199. Pa-

ra alertas meteorológicos, o munícipe pode se cadastrar por SMS no número 40199, informando o CEP da residência.

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

A TRIBUNA



EM 4 DE MARÇO DE 2020, A TRIBUNA MOSTROU A DESTRUIÇÃO PROVOCADA PELA CHUVA, ESPECIALMENTE, EM GUARUJÁ. O TEMPORAL TRANSCORREU ENTRE A NOITE DO DIA 2 E A MADRUGADA DO DIA 3 — NA FOTO, O MORRO DO MACACO MOLHADO, ONDE HOUVE DESLIZAMENTO.

4 de março de 2020

Naquela edição, A Tribuna mostrou a destruição provocada pela chuva, especialmente, em Guarujá. O temporal transcorreu entre a noite do dia 2 e a madrugada do dia 3 — na foto, o Morro do Macaco Molhado,

onde houve deslizamento. Após dias de trabalho de resgate, contabilizaram-se 34 mortes em Guarujá, oito em Santos e três em São Vicente. Prefeituras, Estado e União anunciaram ações imediatas e posteriores.

Outras cidades locais se preparam

A iminência de mais chuva em março também lança olhares para áreas de risco em outras cidades da Baixada Santista.

Praia Grande, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, informa que, segundo dados do Serviço Geológico do Brasil, a Cidade tem 70 imóveis em áreas classificadas como “de risco de deslizamento”. Trata-se de áreas congeladas, onde não é possível construir novas residências.

Em Mongaguá, segundo a Diretoria Municipal de Habitação, aproximadamente 12 famílias vivem em área de risco de deslizamento, localizada no Bairro Vila Nova.

A Prefeitura de São Vicente, por meio da Defesa Civil, explica que está monitorando áreas, nas não dispõe do número exato de famílias em perigo.

Em Bertioga, de acordo com a Secretaria de Obras e Habitação, aproximadamente 1 mil famílias resi-

dem em ocupações irregulares, localizadas em áreas de risco ou em situações precárias de moradia que necessitam de remoção.

Em Cubatão, o número atual de famílias que se encontram em áreas de risco é este: em Pilões, 1.643 (próximo a um rio); Vila Noel, 447 (próximo a rodovias), e Mantiqueira, também 447 (próximo a uma encosta).

A Prefeitura de Guarujá informa que o Município, atualmente, conta 70 áreas irregulares, das quais 24

consideradas de risco (morros e palafitas). Dessas áreas, 40 estão em processo de regularização fundiária. A última atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos, de 2016, feita pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Governo do Estado, aponta 1.644 imóveis em áreas de encosta demorru.

As prefeituras de Itanhaém e Peruíbe não responderam até o fechamento desta edição. (AF)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Deputados locais entre as maiores emendas à Saúde

De um lado, os deputados estaduais paulistas ganharam margem para indicar emendas ao Orçamento de São Paulo. São quase R\$ 1 bilhão, ou cerca de R\$ 989,5 milhões, para que os 94 parlamentares façam indicações impositivas, de execução obrigatória – por volta de R\$ 10,5 milhões para cada um. Esse valor subiu no ano passado, por meio de uma emenda à Constituição do Estado pela qual o valor destinado a essa finalidade aumentasse de 0,3% para 0,45% da receita corrente líquida (a arrecadação total, deduzidos o custeio de seu sistema previdenciário e repasses aos municípios). Agora, o outro lado: 54% das emendas, acima do piso obrigatório de 50%, serão destinadas para a Saúde. Serão em torno de R\$ 535 milhões nessa finalidade. Levantamento das dez maiores emendas individuais, feito pela Assembleia Legislativa e com todas elas acima de R\$ 3 milhões, mostra, entre elas, indicações de três deputados da Baixada Santista, tanto para custeio geral quanto específico.

Maior valor

A maior emenda de um parlamentar local é do deputado estadual Kenny Mendes (PP), que não disputou a reeleição: R\$ 5,270 milhões para custeio da Saúde em São Vicente – a terceira colocada das dez.

Santa Casa

O primeiro vice-presidente da Assembleia, deputado Wellington Moura (Republicanos), que também não tentou novo mandato, pediu R\$ 5 milhões para reforma e modernização de uma ala de hemodiálise da Santa Casa de Santos. Trata-se da quarta maior emenda.

SV reforçada

Em sexto lugar nessa listagem, está indicação do deputado Paulo Corrêa Júnior (PSD), de R\$ 4,5 milhões, também para bancar obras e serviços na saúde vicentina. Assim, só de Corrêa e Mendes, o setor terá R\$ 9,770 milhões na Cidade.

Mais indicações

Há mais para São Vicente: outra emenda para custeio, de R\$ 3 milhões, do deputado Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PL), e de R\$ 200 mil, do deputado Caio França (PSB, que fez emendas menores, para mais destinatários), a um serviço municipal para crianças com deficiência.

Para registro

Em nível estadual, a maior emenda individual para a Saúde é do deputado José Américo (PT), com R\$ 7,397 milhões para Franco da Rocha (SP).

Vem do alto

Por indicação do deputado federal Alberto Mourão, o cirurgião-dentista Caio Borelli Zeller é o novo presidente da Comissão Provisória do MDB em São Vicente. Zeller e mais quatro nomes, oficializados no dia 27, terão mandato até 21 de agosto.

ALEXSANDER FERREZ - 14/7/22



Ufa...

Foi difícil, mas deu certo. Com outras palavras, é o que diz a prefeita de Praia Grande, Raquel Chini (PSDB, foto), sobre o ano em que ficou à frente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada (Condesb).

Carga e alívio

Segundo Raquel, houve complicações como falta de pessoal na Agência Metropolitana (Agem) e por ser o último ano da gestão estadual passada – foi ano eleitoral. Mas se pôde avançar em temas como os planos regionais de mobilidade e de adaptação ao clima.

Feito e validado

Um dia após incluir o plano do túnel submerso entre Santos e Guarujá em seus projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), o Governo do Estado lembrou ontem, em nota, que “há um projeto executivo para o erguimento do túnel produzido pela Dersa (estatal extinta) e validado por uma consultoria internacional”.

Quem fará?

Ainda assim, “em breve, será contratada uma consultoria especializada para o projeto. A sociedade civil também será ouvida em audiências e consultas públicas”. Isso sem contar – e não é dito na nota – a promessa do atual Governo Federal de construir o túnel.



“É verdade que chuvas (...) não podem ser evitadas. Mas as consequências não devem ser consideradas acidentais”

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, ao pedir um minuto de silêncio pelas vítimas dos temporais no Carnaval no Litoral Norte.

Monumento dos Tambores muda de lugar neste ano

Marco rodoviário-divisório entre Santos e São Vicente está no mesmo ponto desde 1967

GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

Começa neste mês a transferência do Monumento dos Tambores, marco que divide Santos e São Vicente. Após 55 anos, ele será remanejado. A alteração deve levar oito meses, ao custo de R\$ 836,4 mil, e será feita, após tomada de preços, pela empresa PGV Terraplenagem e Gerenciamento de Resíduos.

A Prefeitura de Santos, responsável pela obra, alega que a presença do marco rodoviário-divisório do lugar onde está atrapalharia melhoramentos nas avenidas Nossa Senhora de Fátima e Haroldo de Camargo, na Areia Branca.

Existente desde 1967, o monumento será transferido para o canteiro central da Avenida Francisco da Costa Pires, no São Jorge, de frente para o local onde se situa.

A Prefeitura afirma que, apesar da mudança, não haverá alteração nas características do monumento, e o campo de visão continuará



ALEXSANDER FERRAZ

Alteração deve levar oito meses, ao custo de R\$ 836,4 mil. Empresa foi admitida após tomada de preços

o mesmo tanto para os moradores de Santos quanto para os de São Vicente.

De acordo com a Administração, os benefícios da obra se estenderão ao fluxo de trânsito na Avenida Antônio Emmerich, em São Vicente, que está ligada à Avenida Nossa

Senhora de Fátima.

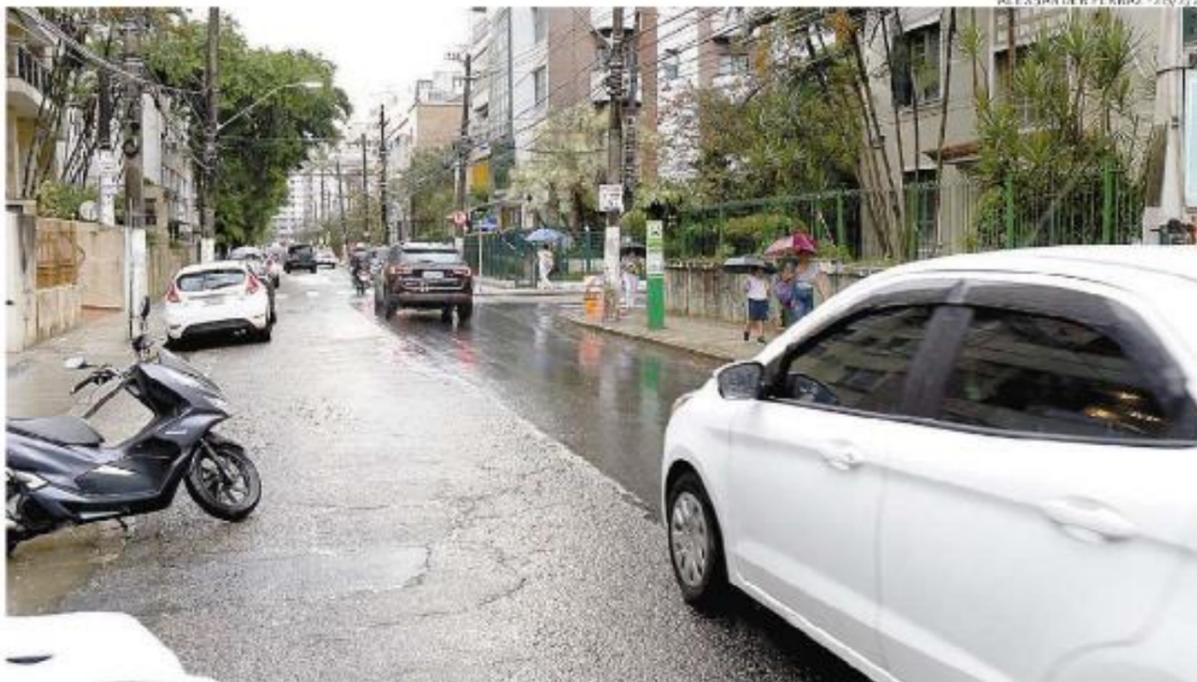
Ainda segundo o Município, o reposicionamento do marco rodoviário vai solucionar problemas de tráfego nesse cruzamento e dar mais segurança ao tráfego de bicicletas.

Os autores da obra, Ubirajara Ribeiro e Walter Ma-

ffei, foram consultados, e a Administração confirmou que os dois autorizaram a transferência.

O marco rodoviário-divisório de Santos e São Vicente foi criado como complemento das obras de urbanização da Nossa Senhora de Fátima.

Começam melhorias na Azevedo Sodré



Obras ocorrerão em um trecho de 500 metros entre as avenidas Conselheiro Nébias e Washington Luís



Via terá, por exemplo, nova identidade visual, atualização do sistema de drenagem e uma faixa dinâmica

■ ■ ■ A Prefeitura de Santos informou qual empresa está fazendo a modernização da Rua Azevedo Sodré, no Boqueirão, em um trecho de 500 metros entre as avenidas Conselheiro Nébias e Washington Luís (Canal 3): a Fortnort Desenvolvimento Ambiental e Urbano Eireli. Ela receberá R\$ 6,272 milhões em verba do Estado para as obras.

A via terá nova identidade visual, atualização do sistema de drenagem e uma faixa dinâmica, que poderá ser fechada esporadicamente por comerciantes para eventos.

Essa faixa será identificada com piso de cor diferente, para garantir segurança em embarque, desembarque, carga e descarga. Também será uma extensão da calçada durante iniciativas de comerciantes locais.

Os trabalhos começaram no dia 20, com a troca de tubulação de água pela Sabesp. Também será instalado um banco de dutos para passagem de cabos de telecomunicações.

Ainda segundo a Prefeitura, serão instaladas lixeiras, guias, sarjetas e ocorrerão arborização e melhora na iluminação. E, além da nova pavimentação, haverá outra lombofaixa — uma faixa de pedestres no nível da calçada. (GF)

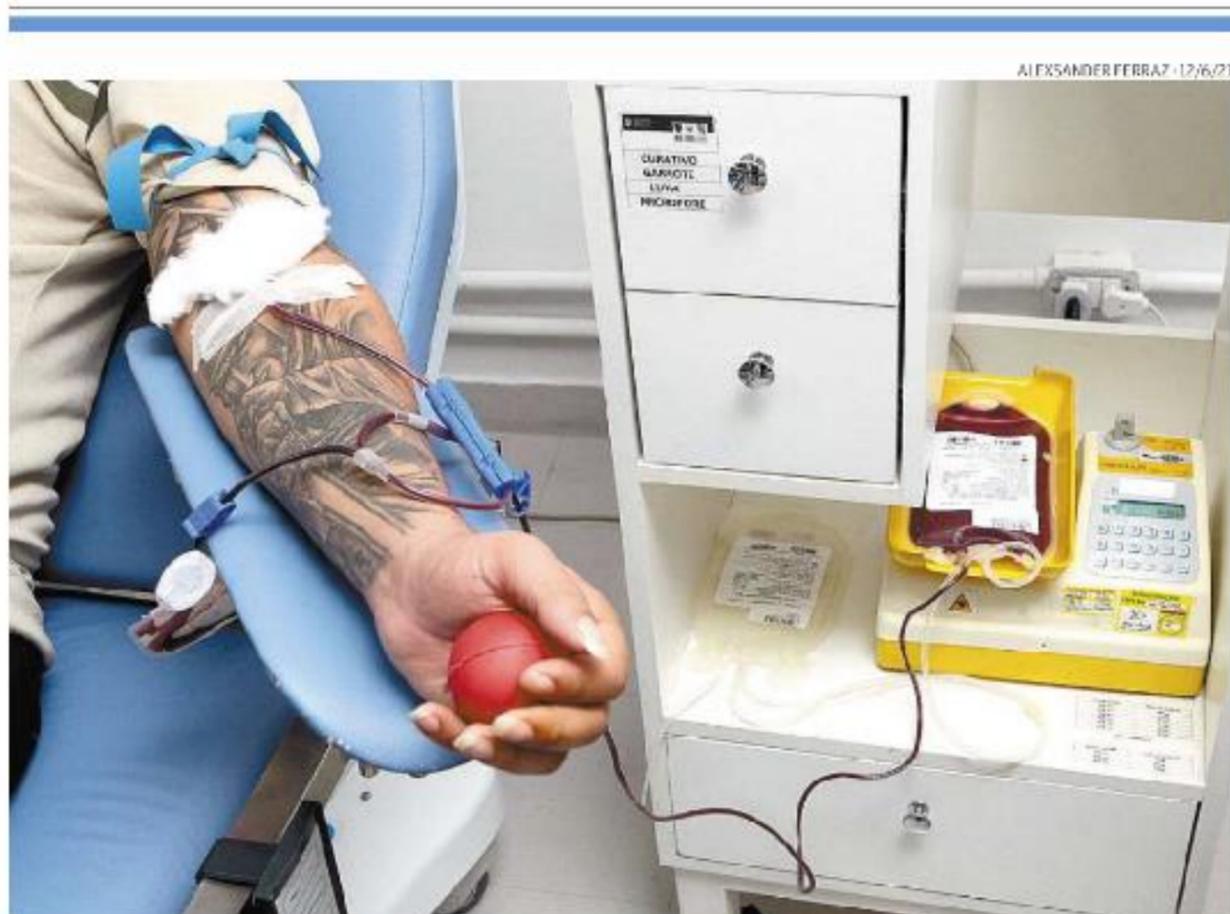


LEITURA RÁPIDA

Universidade

Esamc promove Semana da Mulher

A Esamc Santos abre ao público, de forma gratuita, a terceira edição do encontro *Eu, Tu, Eles, Nós por Elas*. Entre os dias 6 e 8, de segunda a quarta-feiras, haverá atividades para debater a participação feminina na conquista de direitos e oportunidades para todos e formas de assédio a mulheres e de combate a essa prática. O início da programação será na segunda, às 11h, com discussão sobre assédio e divulgação em redes sociais. Para detalhes, o WhatsApp da Esamc é (13) 99717-0881.



ALEXSANDER FERRAZ - 12/06/21

Em Santos, doadores podem ir aos postos existentes na Santa Casa e no Hospital Guilherme Álvaro

Banco de Sangue santista fecha

DA REDAÇÃO

O Banco de Sangue de Santos, no Boqueirão, encerrou suas atividades. A informação é de seu administrador, o Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia (GSH).

A instituição citou, em nota, que continuará abastecendo hospitais da região

por meio do Banco de Sangue de São Paulo e do Banco de Sangue de Santo André, recém-inaugurado.

POSTOS RESTANTES

Agora, em Santos, os doadores de sangue podem se dirigir a dois postos de coleta.

Uma das unidades é o Hemonúcleo da Santa Ca-

sa, na Avenida Dr. Cláudio Luiz da Costa, 50, no Jabaquara. O telefone é 3202-0600.

O segundo posto de coleta é o Colsan - Associação Beneficente de Coleta de Sangue, que fica na Rua Oswaldo Cruz, 197, no Boqueirão. O telefone é 3223-2860.



BTP planeja investir cerca de R\$ 2 bilhões no Porto de Santos

Planos incluem tecnologia 5G e expansão da capacidade operacional

BÁRBARA FARIAS
ENVIADA A SÃO PAULO

A Brasil Terminal Portuário (BTP) planeja investir R\$ 2 bilhões em suas instalações no Porto de Santos nos próximos anos com o objetivo de ampliar a sua capacidade operacional em 40%. Já a partir de abril, implementará a rede privada 5G, a fim de obter mais celeridade e eficiência nas operações. As novidades foram anunciadas durante a feira Intermodal South America 2023, que ocorre em São Paulo.

Segundo a BTP, os investimentos estão associados à renovação do contrato de arrendamento do terminal. O pedido de renovação antecipada do contrato foi protocolado junto ao então Mi-

nistério da Infraestrutura em maio de 2021, para prorrogar o prazo de concessão de 2027 para até 2047 - neste ano, a pasta foi desmembrada em duas: Transportes e Portos e Aeroportos. A expectativa é que o processo seja concluído nos próximos meses.

“A gente está discutindo com o Governo Federal a renovação do nosso contrato. Essa renovação vai trazer novos investimentos em equipamentos, em tecnologia 5G e em muitos projetos com relação a ESG (práticas ambientais, sociais e de governança). Estamos bastante ansiosos para assinar (a renovação) o mais rápido possível para que a gente consiga colocar em prática

esses investimentos, que vão trazer por volta de 600 empregos para a Baixada Santista”, disse o CEO da BTP, Ricardo Arten.

A partir da prorrogação do contrato, a meta da BTP será ampliar a sua infraestrutura, expandindo a capacidade operacional em 40% e a capacidade de cais em 50%, com a compra de quatro equipamentos eletrificados, totalizando 12, além de novas defensas.

O aumento da capacidade de armazenagem de contêineres em 40% também está nos planos da companhia, o que será feito otimizando os espaços dentro dos limites atuais do terminal, englobando a ampliação da área reefer, a



CARLOS NOGUEIRA - 24/1/19

A partir de abril, terminal implantará rede privada 5G, com o objetivo de tornar operações mais ágeis

automatização dos gates e a readequação de edificações.

“O Porto de Santos demanda mais capacidade e estamos preparados para trazer mais investimentos ao setor. O nosso plano de investimentos para os próximos 20 anos seguirá as diretrizes ESG da empresa. Temos a ambição de sermos um terminal com zero emissão de

carbono a partir de 2030”, ressaltou o CEO da BTP.

TECNOLOGIA 5G

Ainda no primeiro semestre deste ano, a BTP contará com a rede privada 5G em suas operações. O projeto, desenvolvido em parceria com a TIM e a Nokia, prevê a implementação da plataforma tecnológica já

na frequência prevista pela Anatel para a cidade de Santos.

“A partir de abril, nós seremos o primeiro terminal portuário a ter a tecnologia 5G, em parceria com a Nokia e a TIM, para fazermos as nossas operações com mais agilidade e eficiência”, adiantou Arten.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



CAROL NOBAYASHI / CÂMARA DE MONGAGUÁ

Sinal verde. A Câmara Municipal de Mongaguá aprovou a Escola do Legislativo durante a terceira Sessão Ordinária do ano. O Projeto de Resolução foi apresentado pelo vereador Anderson Luiz de Oliveira, o vereador Clark (PSDB) e procura de oferecer suporte conceitual de natureza técnico-administrativa às atividades legislativas, como, por exemplo, treinamento técnico para a elaboração de matérias legislativas, cursos de ambientação aos novos vereadores, diretores e assessores parlamentares no início de cada legislatura, ou quando julgar pertinente, qualificar os servidores concursados ou de comissão nas atividades de suporte técnico-administrativo ampliando sua formação em assuntos legislativos, entre outros.

Com a palavra... O presidente da Casa de Leis, Sergio Silvestre Rodrigues, o Guinho (Republicanos) acredita que a propositura veio para somar com outros projetos do legislativo: "É um projeto que veio para somar para a parte técnica de cada vereador e dos servidores. Também irá ser um aliado com o Câmara Jovem, ensinando o papel do legislativo para nossa comunidade. Essas iniciativas darão muitos frutos para nossa cidade".

Buscando apoio. A diretoria da União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) encaminhou ofício na última sexta-feira, dia 24, solicitando agenda com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para tratar dos problemas da passarela de pedestres para as barcas de travessia entre Santos e Vicente de Carvalho, em Guarujá.

Degradação. O equipamento, disponibilizado à população a menos de dois meses e que já demonstra sinais de deterioração, oferece risco aos usuários, principalmente pela má condição das escadarias, que apresentam graves rachaduras. Outra questão apontada pela população é o fechamento do espaço por gradis, limitando o acesso ao serviço de travessia de barcas apenas pela passarela.

Contratempos. Além disso, a estrutura conta com problemas relacionados ao elevador, que serviria para garantir a acessibilidade no transporte de idosos, pessoas com deficiência, ciclistas e mães com carrinhos de bebê.

Abre aspas. "Mesmo nos momentos em que funciona, o elevador não atende a demanda de usuários, formando filas enormes. Vivemos em uma região com grande predominância de idosos, que necessitam do uso do elevador, bem como, por sermos uma região plana, milhares de pessoas se deslocam com suas bicicletas pelas ciclovias e depois atravessam para outros municípios através barcas ou balsas, e isto virou um martírio com o advento dessa passarela", disse o presidente da Uvebs, Audrey Kleys (PP).

SANTOS. Pais e mães de alunos não aceitam insegurança de escola improvisada no Saboó

Famílias de alunos fazem protesto

» Uma comissão de famílias e estudantes da Unidade Municipal de Educação (UME) Oswaldo Justo, no bairro Chico de Paula, realizou um protesto ontem de manhã, na Prefeitura de Santos, contra a intenção da Secretaria de Educação de colocar as crianças provisoriamente em um prédio (galpão), na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 150, no Saboó. A questão já foi reportagem do Diário no último dia 16.

O imóvel já foi supermercado e loja de construção. Segundo pais e mães dos alunos, ele não tem condições seguras. Por isso, apelam por uma vistoria técnica de órgãos como Bombeiros, Defesa Civil e Conselho Municipal de Segurança.

A LISTA.

As crianças estão estudando remotamente. Os familiares chegaram a efetuar visita ao imóvel que ainda se encontra em obras e fizeram uma lista de problemas no prédio do Saboó, como falta de ventilação natural adequada a todo ambiente e máquinas de exaustão e de ventilação de ar. Também falta climatização ou refrigeração nas salas de aula e áreas comuns – as salas são distribuídas dentro do galpão, com janelas que não recebem ventilação externa.

Também detectaram muros baixos e alambrados frágeis, que promovem vulnerabilidade em relação à segurança dos alunos e da própria unidade. Faltam exaustores nas cozinhas, colfas e porta nos banheiros dos alunos e acabamento de forros onde será o pátio da merenda.

Relatam que sala de reuniões, a dos professores e

funcionários, os banheiros, as salas de material de apoio pedagógico e administrativo, as das equipes técnicas e demais espaços são quentes, com pouca ventilação e muito distantes das salas de aulas, tendo que empreender tempo acima do esperado para o uso.

Reclamam que não haverá elevador para acessar os dois andares, nem quadra de esportes coberta para aulas de Educação Física e playground externo para alunos da educação infantil.

Além disso tudo, no local que será destinado ao refeitório, existe um portão para a área externa que acessa um depósito de entulho, a casa de máquinas (falta eletricidade), o gás de cozinha e as caixas d'água, sendo uma delas de metal que está desativada e em deterioração.

Para os pais e mães, devido ao tamanho e à complexidade imposta pela edificação (galpão), percebe-se que o número de funcionários estatutários, tais como, agentes de portaria, Inspetores de alunos e auxiliares de serviços gerais deve ser ampliado para atendimento e segurança dos alunos matriculados, e também, o quadro do pessoal de limpeza deve ser revisto.

Por fim, há necessidade da presença permanente da Guarda Municipal, no período noturno, pois acredita-se que somente a ronda noturna não será suficiente para salvaguardar a segurança.

Waldenice dos Santos Marceonilo, conhecida como Nice e Nicinha, uma das lideranças do movimento, disse ontem à Reportagem que a Administração faria uma visita amanhã no galpão, mas a maioria dos pais não aceita



Famílias fizeram protesto nas escadarias do Paço contra a colocação de crianças em escola improvisada na Avenida Nossa Senhora de Fátima



Pais reclamam que janelas são internas e não permitirão ventilação. Galpão no Saboó foi adaptado

o espaço provisório.

"Não aceitamos essa escola provisória por tudo que descobrimos. Queremos que nossos filhos e filhas voltem a estudar no Oswaldo Justo. Hoje (ontem), pedimos para que fosse nos dado um prazo definitivo para a conclusão das obras", revelou.

PREFEITURA.

A Oswaldo Justo, localizada na Rua Ana Santos, 125, aten-

de 715 alunos do Maternal II à Pré-Escola e do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A Prefeitura informa que já foi concluída a primeira fase das obras e será iniciada a segunda em março.

Sobre a escola provisória, a climatização do prédio já está sendo feita por uma empresa terceirizada. Além disso, já foram colocados ventiladores em todos os ambientes. E os muros vão ser recuperados e

os alambrados serão trocados, antes do início das aulas no prédio.

Ainda segundo a Administração, as colfas e os exaustores, na cozinha, também já estão sendo providenciados. As portas dos banheiros já estão chegando para a colocação na unidade e o serviço nos forros já foi concluído.

A Prefeitura garante que as salas do piso superior também estão recebendo clima-

tização e ventiladores. Lembrando que, no piso superior, não haverá salas de aula. Também não será necessária a colocação de elevadores, neste momento, porque será feito um outro processo para a acessibilidade do local. A quadra de esportes será entregue logo que possível e um playground está sendo adquirido para atender aos alunos menores.

Explica ainda que o entulho será retirado e será construída uma rampa, mas o local não será liberado para o acesso dos alunos. Será um local para a entrada de veículos, para carga e descarga, quando em serviço na unidade. Vale ressaltar que o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) também já está sendo providenciado.

Por fim, os profissionais que atuam na UME Oswaldo Justo serão realocados para a unidade. Caso haja necessidade de adequações, a Secretaria de Educação fará logo que a unidade esteja liberada para o funcionamento.

Quanto à segurança do local, dois vigilantes serão direcionados para a unidade, para atuar durante a noite (turnos de 12 horas) e nos finais de semana e feriados durante 24 horas. A Guarda Civil Municipal (GCM) faz rondas diurnas em toda a Cidade, inclusive nas unidades de ensino com ações preventivas durante o período letivo. (Carlos Ratto)



SURPRESA. Anúncio foi feito por meio das redes sociais do Banco de Sangue de Santos e pegou frequentadores desprevenidos

Banco de Sangue de Santos encerra suas atividades

» A cidade de Santos sofreu um revés no último dia de fevereiro e passará a contar com um local de doação de sangue a menos. De acordo com o Grupo GSH, as atividades do Banco de Sangue de Santos, que ficava no bairro do Boqueirão, foram encerradas devido, segundo a empresa, a 'estratégias operacionais'.

O fim das atividades do Banco de Sangue de Santos surpreendeu pessoas que costumavam procurar a instituição para contribuir com os estoques. Por meio das redes sociais, o BSS deletou postagens antigas e destacou apenas uma foto onde lamentavam o encerramento.

"É com pesar que informamos que o Banco de Sangue de Santos encerrará suas

'É com pesar que informamos que o Banco de Sangue de Santos encerrará suas atividades definitivamente. Agradecemos imensamente a todos que doaram'

atividades definitivamente. Agradecemos imensamente a todos que doaram seu tempo e sangue para ajudar a salvar vidas ao longo desses anos", afirma a nota.

O Diário do Litoral procurou o Grupo GSH, que era res-

ponsável por administrar o BSS para questionar os motivos que levaram à decisão. Em comunicado enviado à Reportagem, a empresa destacou que a decisão se deve a uma série de fatores.

"O Grupo GSH informa que, após um longo período de atuação na cidade, encerrou, dia 28 de fevereiro, as atividades do Banco de Sangue de Santos. A iniciativa é decorrente de estratégias operacionais que visam sempre oferecer assistência hemoterápica aos hospitais com o que há de melhor em estrutura, inovação, sustentabilidade e qualidade".

A nota segue afirmando que continuará prestando auxílio à Baixada Santista.

"Contudo, a instituição in-



Nair Bueno/CL

O fim das atividades do Banco de Sangue surpreendeu pessoas que costumavam procurar a instituição

forma que continuará abastecendo aos hospitais locais e da região por meio do Banco de Sangue de São Paulo e do recém-inaugurado Banco de Sangue de Santo André. Juntos, garantindo assistência hemoterápica aos hospitais da região. Inclusive as agências transfusionais do Grupo GSH continuarão funcionando em Santos".

"A instituição agradece imensamente o apoio dos

doadores e de toda a população de Santos nesses mais de 20 anos de funcionamento da unidade e faz um apelo para que continuem alimentando essa corrente do bem pela vida".

Na mesma postagem onde anunciou o término do funcionamento, várias pessoas lamentaram e destacavam que o Banco de Sangue de Santos contava com uma equipe bem-conceituada.

"Uma grande perda, pois, em Santos, já temos poucos locais de Banco de Sangue e agora então, mas agradeço a todas as funcionárias que sempre me receberam muito bem", afirmou uma usuária.

Com isso, Santos passa a contar apenas com dois locais de doação de sangue, o Hemonúcleo da Santa Casa de Misericórdia de Santos e o Hospital Guilherme Álvaro. (LG Rodrigues)



Santos: obras de 136 moradias entram na etapa de fundação

O início das obras do Residencial Novo Horizonte, conjunto habitacional que será formado por dois prédios e 136 apartamentos na Vila Sapo (Ponta da Praia), em Santos, já está visível com o estaqueamento do empreendimento, iniciado nesta quarta-feira (1º).

Orçada em R\$ 25,2 milhões, com aportes do governo federal (R\$ 12,9 milhões) e estadual (R\$ 12,3 milhões), a construção é um trabalho conjunto entre Cohab Santista (Prefeitura de Santos), Casa Paulista (Governo de São Paulo), Caixa Econômica (Governo Federal) e Associação Habitacional Vila Sapo.

O empreendimento, que deve ficar pronto no segundo semestre de 2024, representa a concretização de um antigo

sonho comunitário. "Estamos trabalhando de maneira colaborativa para garantir a moradia e a dignidade. É a realização de um sonho de mais de 14 anos para esta comunidade da Vila Sapo", afirmou o prefeito Rogério Santos, que esteve no canteiro de obras pela manhã.

A Administração Municipal auxiliou no projeto e elaborações técnicas para oferecer suporte na construção dos imóveis, que ficarão na Rua República do Equador. O terreno onde a comunidade vive pertence à União, mas já foi cedido aos atuais moradores para construção das unidades habitacionais.

HISTÓRICO.

Região ocupada no início dos

anos 1960, a Vila Sapo hoje é local de moradia de cerca de 70 famílias e fica localizada nas proximidades do Mercado de Peixe, próximo a terminais portuários e edifícios residenciais construídos nos últimos anos.

Em dezembro de 2021, o governo do Estado anunciou a liberação de cerca de R\$ 18 milhões para investimentos em Santos voltados à Habitação, Segurança e Políticas de Defesa da Mulher. Desse montante, R\$ 8 milhões foram destinados ao início das obras do conjunto habitacional da Vila Sapo.

Como complemento, a Associação Habitacional Vila Sapo conseguiu recursos federais por meio do programa



Isabela Camari e Doug Fernandes / PMS

O estaqueamento é a base da construção do futuro conjunto

Minha Casa Minha Vida (R\$ 95 mil por moradia). A verba ainda era insuficiente para o projeto, mas por intermédio da Prefeitura, que pleiteou a ajuda do governo estadual, foram liberados mais R\$ 59 mil por unidade habitacional com o programa Casa Paulista, tornando possível o início da construção.

DIGNIDADE.

Também presente ao canteiro de obras nesta quarta-feira, o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Gláucius Farinello, salientou a importância de ofertar moradias diversificadas na Cidade, auxiliando, sobretudo, a população mais vulnerável.

"É importante que tenhamos habitação de interesse social por toda a Cidade. Queremos uma Santos mais igualitária, justa e sem segregação, com moradias de diferentes tipos por todos os bairros", completou. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para aL. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



A deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP) durante discussão e votação de propostas na Câmara Elaine Menke/Câmara de Deputados

Autorização tardia

"Erundina tem contas aprovadas 31 anos depois de deixar a prefeitura" (Mônica Bergamo, 1º/3). Uma agilidade comovente. Supondo que houvesse algum ilícito, o que se ganharia condenando as contas mais de 30 anos depois do fim da administração?

Fernando Alves (São Paulo, SP)

*

Erundina sempre foi um exemplo na política brasileira. Uma reparação tardia, mas muito necessária. Que seja celebrada e divulgada.

Adriana Justi Monti (São Paulo, SP)

*

Maravilhoso se no Brasil existissem 20 políticos iguais a ela.

Nelia Rios (São Paulo, SP)

Indesejado

"Comandante do Exército diz a generais que fala vazada sobre Lula buscava pacificar temas políticos" (Política, 1º/3). Não vi nada de muito relevante no áudio. O Exército era contemplado pelo governo anterior com mimos até então nunca recebidos pela classe. Acredito ter sido um simples comentário, sem nada desabonador para ele. E se a fala foi tirada de contexto, investigação já, para as providências cabíveis e necessárias.

Maria Lima (Santo André, SP)

*

Se os generais subordinados a Tomás traíram ele gravando e divulgando a conversa, trair a pátria e querer golpe é fichinha. A democracia brasileira não está tendo um pingo de paz. Sem anistia aos militares golpistas e terroristas.

Bianca Moreira (Brasília, DF)

Integralismo

Ao invés de darmos um passo à frente damos um passo para trás. De volta aos anos 1930.

Jorge Silva (São José dos Campos, SP)

*

A grande praga do século 20 tentando renascer. Hitler e Mussolini podem ter morrido. Mas suas pestilências fascistas ainda resistem nas mentes deturpadas da trupe bolsonarista. Todo cuidado é pouco.

Darci de Oliveira (Porto Alegre, RS)

Popularidade

"Não temos projeto para ficarmos populares em 6 meses", diz Haddad após anúncio sobre combustíveis" (Mercado, 1º/3). Haddad deu uma jogada de mestre atendendo o social com garantia dos programas sociais, o ambiental favorecendo o etanol não poluente e não a gasolina, o fiscal com receita para abater o déficit fiscal gigantesco deixado pelo governo anterior, a inflação mantendo o subsídio para o diesel e a tributação provisória das exportadoras de petróleo. Se esta tributação se tornar permanente e for para área social, também será uma boa medida porque as exportadoras de petróleo têm lucros absurdos...

Wilson Kfourí (São Paulo, SP)

Exploração

"Surras, choques, spray de pimenta: o que afirmam os trabalhadores resgatados no RS" (Mercado, 1º/3). Só haverá o fim da exploração dos trabalhadores, em regime análogo à escravidão, quando a lei for mais rígida e como pena, transferir todos os bens dos explorados aos explorados.

Alberto Kiess (Rio de Janeiro, RJ)

Inovação

"Carteira do Google passa a incluir passagens de Metrô e CPTM em SP" (Tec, 1º/3). É progresso. Mesmo que o transporte não melhore e seja demorado.

José Roberto Gomes Rocha (Aracaju, SE)

Penalidade

"Receita confirma investigação sobre pressão para abafar devassa a desafetos de Bolsonaro" (Política, 1º/3). Que a justiça seja feita.

Sonia Maria de Souza Martins (Rancharia, SP)

*

Essa família Bolsonaro é uma vergonha. Transformaram as instituições públicas num feudo de coisas ruins. Quando serão punidos nos rigores da lei? Ou a lei nesse país é só para os pobres?

Maria Folberg (Porto Alegre, RS)

*

O método miliciano se infiltrou com força nas instituições do Brasil inteiro como um câncer.

Felipe José Fernandes Macedo (São José Del Rei, MG)

Maternidade

"Após alta recorde na pandemia de Covid, mortes maternas voltam a ocorrer por causas evitáveis" (Saúde, 28/2). Em muitos casos, o Brasil é seu próprio inimigo. Mesmo tendo mostrado sua importância na pandemia do coronavírus, o SUS ainda não recebeu o aumento de recursos que desesperadamente precisa e, enquanto não receber, o Brasil não alcançará as metas estipuladas pela ONU.

Rafael Yuki Nakatani (Curitiba, PR)

Machismo

Achei genial o assunto abordado pela Mariliz Pereira Jorge ("O macho oprimido", 1º/3), pois o feminismo está cada dia tomando mais visibilidade e os homens que não conseguem ver as mulheres como "superiores" a eles ficam dando palestras sobre assuntos que não necessitam ser conturbados e dando a entender que a mulher é louca por estar oferecendo algo para o homem.

Júlia Muniz Amador (Curitiba, PR)

*

A autora traz uma opinião muito clara e importante, abordando sobre o que muitas vezes nós, mulheres, sofremos sem culpa alguma. Esses tipos de pessoas que pensam assim são potenciais causadores do feminicídio.

Maria Fernanda Árabe Marcelino (Ji Paraná, RO)

*

Atualmente os homens ainda enxergam o feminismo como movimento oposto a eles e, como homem, penso que ele é muito importante e necessário, já que traz maior igualdade entre as pessoas, e paz para as comunidades.

Flávio Hirayama Gheller (Curitiba, PR)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (11.FEV, PÁG. A18) Diferentemente do afirmado na nota "Assinatura" da coluna Painel S.A., o presidente interino do Inpi é Júlio César Moreira e não Cláudio Vilar Furtado, que deixou o comando do órgão em janeiro.



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Sem Parar

A medida provisória do Bolsa Família que será anunciada nesta quinta (2) prevê um mecanismo para estimular o emprego com carteira assinada. Quem conseguir trabalho formal e obtiver uma renda superior ao limite para permanência no programa não será excluído automaticamente do Cadastro Único, que subsidia a participação nas ações de assistência do governo federal. O objetivo é permitir o reingresso imediato no Bolsa Família caso a pessoa perca o emprego.

SEGURO O mecanismo é uma resposta às críticas de que o Bolsa Família desestimulava a entrada no mercado formal. Atualmente, ao conseguir emprego, o beneficiário é excluído do programa e, caso o perca, volta para o fim da fila, que era de 3 milhões de pessoas no início do governo Lula (PT).

NAFTALINA Paulo Fernando da Costa, líder integralista filiado ao Republicanos, assumirá mandato de deputado federal pelo DF com a ida do correligionário Júlio César Ribeiro para a Secretaria de Esportes do DF. O movimento de ultradireita, de inspiração fascista, está longe de ter a popularidade de que desfrutava nos anos 1930, mas segue com adeptos no país.

CANHOTA Uma disputa entre o PT e o PDT atrasou mais uma vez a definição do comando das comissões no Senado. O líder pedetista, Cid Gomes, não abre mão de indicar Leila Barros (DF) para a presidência da Comissão de Assuntos Sociais. O problema é que o colegiado foi prometido como uma espécie de prêmio de consolação para o PT, que ficou fora das principais escolhas.

GANCHO Provável adversária de Ricardo Nunes (MDB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2024, Tabata Amaral (PSB) sugeriu ao vereador Daniel Annenberg (PSB) que protocolasse projeto na Câmara Municipal com punições mais rigorosas a quem descartar detritos de forma irregular em São Paulo. A iniciativa foi tomada nesta terça-feira (28), após o PAINEL revelar que o prefeito pretende endurecer a multa para este tipo de infração.

CAIXA FORTE Governador de Minas e principal liderança do Novo, Romeu Zema aprova a decisão do diretório nacional de usar recursos advindos dos fundos públicos destinados a partidos. "Do jeito que está hoje, é como ir para uma guerra dizendo que não vai usar pólvora, só faca e espada. Do que adianta morrer com R\$ 100 milhões em caixa?", afirma.

INIMIGOS ÍNTIMOS O governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), terá como vice-líderes na Assembleia Tomé Abduch (Republicanos) e Guto Zacarias (União Brasil), de grupos de direita que trocaram críticas pesadas nos últimos anos. Abduch é do bolsonarista Nas Ruas, enquanto Zacarias é do MBL, opositor do ex-presidente. Os dois trabalharão sob comando do líder Jorge Wilson (Republicanos).

FIGHT Um exemplo de animosidade ocorreu em maio de 2021. Durante participação ao vivo no programa Pânico, da rádio Jovem Pan, Abduch tentou agredir com socos e chutes o humorista André Marinho, próximo do MBL, durante discussão acalorada sobre o governo Bolsonaro.

ESFRIOU Em evento com empresas do setor de infraestrutura na terça (28), a diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) Flávia Takafashi afirmou que ainda não há definição sobre a privatização do porto de Santos. Segundo ela, estão sendo estudados outros modelos, incluindo a concessão do canal. A fala foi vista como um sinal de perda de tração sobre o tema na agência, apesar dos esforços do governo Tarcísio.

com Guilherme Seto e Juliana Braga